

# Países industrializados não obtêm acordo sobre o comércio exterior

WASHINGTON — Os representantes dos cinco países mais industrializados, que voltaram a reunir-se ontem em Washington, trabalharam até tarde tentando elaborar uma fórmula conciliatória para superar a controvérsia entre os Estados Unidos e seus aliados da Europa e o Japão com relação aos problemas do comércio exterior. No centro da discussão estavam várias propostas sobre uma nova estratégia econômica global.

Ao término da reunião, entretanto, pareciam ter fracassado os esforços para obter uma fórmula que conciliasse as divergências.

As propostas, que na prática vão colocar em segundo plano a questão da ajuda econômica aos países mais endividados, compreendem sugestões no sentido de abrir os mercados da Europa e do Japão para os produ-

tos de exportação dos Estados Unidos e possivelmente também das nações em desenvolvimento.

Com isto, os participantes do grupo tentam acomodar-se às exigências dos Estados Unidos para que dêem uma contribuição mais concreta no sentido de reduzir o atual déficit na balança americana de comércio exterior. Até aqui, a estratégia consistiu na desvalorização do dólar, na tentativa de incrementar as exportações dos Estados Unidos e reduzir as importações para este país. Agora, entretanto, o Secretário do Tesouro, James Baker, alega que o dólar já chegou a um nível demasiado baixo e que se seus parceiros da área industrializada não voltarem a crescer economicamente, a situação poderá degenerar em uma recessão de escala mundial.